

NASCIMENTO; Luan Pessoa do¹, **FERNANDES; Khamyris Sant' Ana**², **GOUVEA; Gabriela Santos**³, **FERREIRA; Milena Vieira de Faria**⁴, **GODOI; FerFernanda Nascimento de**⁵

RESUMO

O Mangalarga Marchador é atualmente a raça de equinos com maior plantel na América Latina, o território brasileiro possui 589.289 cabeça de animais, o que fomenta o agronegócio do cavalo. Os padrões de marcha e morfologia são essenciais em provas de julgamento, tornando as medidas morfométricas, essenciais para acompanhar o desenvolvimento do equino. Estima-se que no primeiro ano de vida, o potro apresenta crescimento contínuo podendo atingir até 90% do tamanho adulto. Posto isto, o conhecimento da evolução das medidas morfométricas da raça se torna primordial para o treinamento de provas como também para seleção de melhoramento genético. Objetivou-se analisar as medidas morfométricas de potros da raça mangalarga marchador pertencentes ao setor de equideocultura da UFRRJ. A realização do trabalho ocorreu na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Foram utilizadas seis potras entre sete meses até um ano de idade. Com o auxílio do aparato hipômetro, a altura de cada animal foi determinada. Os animais foram mensurados sempre em estação forçada, que é quando o equino está com os quatro membros totalmente apoiados no solo, formando um retângulo, de forma que, visto de perfil, os membros, para cada bípode, se encobrem e vistos de frente ou detrás estão na vertical e igualmente apoiados no solo plano, sob piso de concreto nivelado. Para realização do estudo sucederam a realização de planilhas e análise de estatísticas descritivas com uso do programa Microsoft Excel®. Observou-se que o crescimento entre esses animais não ocorreu de maneira idêntica, provavelmente devido a data de nascimento de cada potra, que ocorreu entre os meses de dezembro/2021 a fevereiro/2022. O maior crescimento observado foi de 04 cm e o menor de 0 cm. A altura na cernelha média observada foi de 1,21m, caracterizando uma altura promissora quando adulta. O percentual de crescimento individual mostrou-se entre 1,6% e 3,5%, indicando fenótipo promissor, alcançando 88% da altura exigida pela Associação de Criadores de Cavalo. Vale ressaltar que para registrar um animal na Associação Brasileira de Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador, o que confere valor agregado ao equino, é preciso que a altura mínima das fêmeas seja de 1,45m, aos 36 meses de idade. Conclui-se que houve desenvolvimento na maioria dos animais deste estudo, mostrando assim que é de grande probabilidade que essas potras serão registradas na ABCCMM. CEUA/IZ/UFRRJ: Nº 0039-04-2019

PALAVRAS-CHAVE: Potros, Mensuração, Padrão Racial

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, waveslux@ufrrj.br

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Khamyrisfernandes@yahoo.com.br

³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, gabrgouv@ufrrj.br

⁴ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, vieiramilenaf@ufrrj.br

⁵ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, fernandagodoi@ufrrj.br